

Bio-Manguinhos e Ministério da Saúde na luta contra a Aids

Instituto investe no desenvolvimento de reativos e avança em soluções inovadoras para o diagnóstico e prevenção de doenças

No Dia Mundial de Luta Contra a Aids (1/12) o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), unidade da Fiocruz responsável pela produção de vacinas, reativos e biofármacos, promove a ação “Fique Sabendo”, uma parceria realizada desde 2008 com o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (D-DST/Aids) do Ministério da Saúde (MS). Até 3 de dezembro haverá atividades de prevenção e conscientização, entre elas o teste para diagnóstico do vírus HIV e distribuição de preservativos.

Os cerca de 6 mil colaboradores da Fundação (*campus* Manguinhos) poderão fazer testagem gratuita das 9h às 15h no Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust) – Pavilhão Carlos Augusto da Silva, onde também será possível receber orientações sobre prevenção enquanto aguardam o resultado. Sendo positivo o colaborador será encaminhado ao Instituto de Pesquisa Evandro Chagas (Ipec/Fiocruz).

Para agilizar o atendimento e ultrapassar a quantidade de amostras colhidas durante a ação do ano passado, será usado o Teste Rápido HIV-1/2, produzido por Bio-Manguinhos. Trata-se de um kit de triagem de uso único (não confirmatório), que dispensa infraestrutura laboratorial e pode ser usado para diagnóstico da doença em locais de difícil acesso, casos de transmissão vertical (da mãe para o bebê) e em acidentes. O resultado sai em apenas 15 minutos e sua margem de erro é mínima. Colaboradores do Núcleo de Saúde do Trabalhador da Fiocruz e também do Centro de Saúde do Trabalhador de Bio-Manguinhos serão capacitados entre os dias 29 e 30 de novembro por agentes do D-DST/Aids para aumentar o efetivo de profissionais durante a ação.

Idealizada para estimular a testagem entre os funcionários da instituição, a ação “Fique Sabendo” é um programa de incentivo do MS para que as pessoas se conscientizem da importância de fazer o exame como forma de prevenir a propagação e agravamento da doença. Desde 2004, Bio-Manguinhos já forneceu mais de 4,3 milhões de testes rápidos para o D-DST/Aids.

Bio-Manguinhos: diagnóstico e prevenção de doenças

Os produtos para diagnóstico desenvolvidos por Bio-Manguinhos atendem aos programas de controle de endemias e agravos da Secretaria de Vigilância em Saúde e do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, do MS.

Especificamente para HIV a unidade investe em soluções inovadoras que já representam grande avanço no diagnóstico desta doença. Para comprovar o resultado do teste rápido, Bio passa a produzir, em 2011, o teste confirmatório HIV-1/2 que, além de substituir com vantagens o utilizado atualmente, que leva, no mínimo, um dia para fornecer o resultado, tem um custo cinco vezes menor. O registro foi concedido pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) em setembro.

Os kits de reativos para diagnóstico de Bio-Manguinhos ampliam o acesso da população a exames e contribui para a detecção precoce de doenças como Chagas, leptospirose, leishmaniose canina, HIV, esquistossomose e

outras enfermidades parasitárias. Oferecem também algumas vantagens sobre os ensaios convencionais, como nível de sensibilidade de 10 a 50 vezes maior, uso de volumes mínimos de amostra e adaptação a diferentes tipos de fluidos corporais como sangue, soro, plasma, saliva, fezes e urina.

Aids no Brasil

A aids, doença que se manifesta após a infecção do organismo pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) foi identificada no Brasil há quase 30 anos. O primeiro caso foi registrado em 1982, em São Paulo. Segundo dados do MS, em 1987, havia 2.775 casos da doença no país. Nesse contexto, uma equipe de pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), coordenada pelo imunologista Bernardo Galvão, isolou pela primeira vez na América Latina o vírus HIV-1, dando visibilidade à pesquisa nacional e ao trabalho da Fiocruz. Após mais de duas décadas, o programa nacional é referência mundial e distribui gratuitamente preservativos e medicamentos à população brasileira. O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), da Fiocruz, fornece drogas atirretrovirais para Aids; há redes de monitoramento da resistência de pacientes à terapia que garantem a eficácia do tratamento e o aumento da sobrevivência de pessoas vivendo com HIV/Aids; e são feitos estudos para desenvolver vacinas e novos esquemas terapêuticos. Segundo dados do Ministério da Saúde, estima-se que 630 mil pessoas estejam vivendo com HIV/Aids no Brasil, atualmente. Em 85% dos municípios haveria pelo menos um caso.

Ação “Fique Sabendo”

1 a 3 de dezembro (quarta a sexta-feira) - 9h às 15h

Local: Nust Fiocruz II Pavilhão Carlos Augusto da Silva (próximo à Asfoc)

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos

Assessoria de Comunicação de Bio-Manguinhos/Fiocruz

Coordenação:

Renata Ribeiro

renata.ribeiro@bio.fiocruz.br

Jornalistas:

Flávia Lobato

fnavarro@bio.fiocruz.br

Sany Dallarosa

sany.dallarosa@bio.fiocruz.br

Contatos: (21) 3882-9537 / 3882-9570